



Impresso
Especial

991206613/2010 DA/PE

Fecomércio-PE

CORREIOS

Informe Fecomércio-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc - Pernambuco Nº 195 dezembro/2011



Senac assina contrato
para construção de unidade e
Centro de Convenções
em Caruaru



Caruaru ganha novo centro de convenções e de formação profissional



Josias Albuquerque
Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

Caruaru é hoje a cidade que mais cresce no interior do Estado de Pernambuco. E os investimentos em educação profissional para qualificar a mão de obra local são fundamentais. Precisamos acompanhar o desenvolvimento econômico e social da cidade, conhecida como a “Capital do Forró”. Pensando nisso, o Senac vai construir no município um novo Centro de Formação Profissional (CFP) e o Sesc um centro de convenções. Os prédios serão entregues em outubro de 2013 e vão custar R\$ 14,6 milhões.

O Centro de Formação Profissional do Senac vai oferecer por ano 19 mil vagas em cursos de computação, idiomas, gestão, etc. Além de biblioteca, laboratórios modernos de informática, enfermagem, moda e idiomas, a estrutura contará ainda com espaços para aulas práticas, como a lanchonete-escola e o salão de beleza-escola. A ideia é que não só a população de Caruaru desfrute desse arsenal educacional, mas todo o Agreste pernambucano. As obras serão construídas em uma área de 7,5 mil metros quadrados na Avenida Adjar da Silva Case, em Indianópolis.

A assinatura da ordem de serviço para construção das duas unidades aconteceu no dia 27 de dezembro no auditório do Sesc. O governador em exercício João Lyra Neto participou do evento, prestigiando o trabalho que o Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE vem desenvolvendo na cidade com suas unidades executivas e mostrando a importância de uma obra dessas para o Estado de Pernambuco e para o desenvolvimento econômico daquela região. Na matéria de capa, veja mais detalhes das obras e da solenidade.

INFORME FECOMÉRCIO-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Sede Provisória: Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
 Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498
www.fecomercio-pe.com.br / e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 2º Vice-Presidente Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 3º Vice-Presidente Alex de Oliveira da Costa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Rudi Marcos Maggioni; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Joaquim de Castro Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Severino Nascimento Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Carlos Raposo Barbosa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde José Cláudio Soares; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário José Carlos da Silva; 3º Dir. Secretário José Stélio Soares; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 3º Dir. Tesoureira Ana Maria Caldas Barros e Silva; Dir. p/ Assuntos Tributários Diógenes Domingos de Andrade Filho; Dir. p/ Assuntos Sindicais José Manoel de Almeida Santos; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho José Carlos de Santana; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Eduardo Melo Catão; Dir. p/ Assuntos de Crédito Michel Jean Pinheiro Wanderley; Dir. p/ Assuntos de Consumo Silvio Antonio de Vasconcelos Souza; Dir. p/ Assuntos de Turismo José Francisco da Silva; Dir. p/ Assuntos do Setor Público Milton Tavares de Melo Júnior; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior Celso Jordão Cavalcanti. Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

Edição: Lucila Nastássia. Reportagens: Bruno Souza, Camila Wiesiolek, Daniella Monteiro, Juliana Araújo, Lucianna Valente, Marta Samico, Nilton Lemos e Túlio Albuquerque.

Design/Diagramação: André Marinho e Thiago Maranhão. **Fotos:** Giovanni Chamberlain, Gustavo Túlio e Rodrigo Moreira. **Revisão:** Laércio Lutibergue. **Impressão:** Gráfica Flamar. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Itamaracá - Tel.: 3371.8119 Pres. Milton Tavares de Melo.



Tabelas para cálculo da Contribuição Sindical vigentes a partir de 1º de janeiro de 2012

TABELA I

Para os agentes do comércio ou trabalhadores autônomos não organizados em empresa (item II do artigo 580 da CLT, alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982), considerando os centavos, na forma do Decreto-Lei nº 2.284/86. 30% de R\$ 254,73

Contribuição devida = R\$ 76,42

TABELA II

Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (item III alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982, e parágrafos 3º, 4º e 5º do artigo 580 da CLT).

VALOR-BASE: R\$ 254,73

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
1	De 0,01 a 19.104,75	Contr. Mínima	152,84
2	De 19.104,76 a 38.209,50	0,8%	-
3	De 38.209,51 a 382.095,00	0,2%	229,26
4	De 382.095,01 a 38.209.500,00	0,1%	611,35
5	De 38.209.500,01 a 203.784.000,00	0,02%	31.178,95
6	De 203.784.000,01 em diante	Contr. Máxima	71.935,75

NOTAS:

1. As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a **R\$ 19.104,75** estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de **R\$ 152,84**, de acordo com o disposto no parágrafo 3º do artigo 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982).

2. As firmas ou empresas com capital social superior a **R\$ 203.784.000,00** recolherão a Contribuição Sindical máxima de **R\$ 71.935,75**, na forma do disposto no parágrafo 3º do artigo 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982).

3. Base de cálculo conforme o artigo 21 da Lei nº 8.178, de 1º de março de 1991 e atualizada pela mesma variação da Ufir, de acordo com o artigo 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/Sicomércio nº 026/2011.

4. Data de recolhimento:

- **Empregadores:** 31 de janeiro de 2012
- **Autônomos:** 29 de fevereiro de 2012
- **Para os que** venham a se estabelecer após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requerirem às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade.

5. O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no artigo 600 da CLT.

Comércio de Caruaru pode ter um bom fim de ano

As expectativas dos empresários e consumidores de Caruaru apontam para bons resultados do varejo no fim de ano. Para este ano, cerca de metade dos empresários e gerentes admitem que as vendas serão menores que em 2010, contra um terço que acredita em vendas maiores e 17% que julgam serem elas iguais. Os resultados deverão ser um pouco inferiores aos do ano passado, mas deve-se lembrar que o fim de 2010 foi um período de desempenho diferenciado.

Segundo a metodologia da Fecomércio-PE, as vendas deverão estar 4,6% abaixo das registradas no ano anterior, o que deve ser visto com um bom resultado, devido à alta base de comparação e da desaceleração do crescimento da economia. As expectativas de gastos dos consumidores corroboram as previsões dos empresários e gerentes. Cerca de 80% pretendem fazer compras este fim de ano, um percentual muito próximo aos 82,2% registrados em 2010. A diminuição do número de consumidores deverá ocorrer nas classes de maior e de menor renda, enquanto a classe C deve esperar um aumento das compras.

O gasto médio deve passar de cerca de R\$ 690,00 em 2010 para R\$ 728,00 este ano, um aumento nominal de 5,6%, menos de 1% abaixo da inflação esperada para o período, o que permite admitir que o valor real dos gastos com as compras de fim de ano pouco se alterará. Em todas as faixas de renda, o gasto médio deverá ter pouca alteração. A sondagem apurou ainda que 48,43% dos consumidores

entrevistados pretendem efetuar suas compras à vista em dinheiro e 1,26% com débito em conta corrente; 47,80% farão compras a prazo com cartão de crédito e 1,68% com cartões das próprias lojas, enquanto uma parcela insignificante fará compras pagando com cheque. Entre as compras de fim de ano, a liderança das preferências ficou mais uma vez com artigos do vestuário (53,62%), em seguida calçados/acessórios (19,53%) e eletrodomésticos/eletrônicos (6,15%), de modo particular celulares, aparelhos de TV e notebooks. Outros tipos, como os artigos natalinos e os perfumes/cosméticos, foram citados por 3,80% dos consumidores

Os empresários e gerentes estão muito otimistas em relação a 2012. Aproximadamente oito em cada dez (80%) preveem crescimento do comércio acima do que foi registrado em 2011; dos outros dois, um acredita em

vendas menores e um admite queda. Segundo a metodologia da Fecomércio-PE, a expectativa é de um crescimento nominal de cerca de 23%, com pouca diferença entre os locais pesquisados, o que indica um forte e generalizado otimismo em relação ao próximo ano.

A Fecomércio-PE, em convênio com o Sebrae e com o apoio do Sindilojas Caruaru e da CDL Caruaru, ouviu, na primeira semana de novembro, um total de 374 empresários e gerentes, assim distribuídos: 175 no comércio tradicional, 143 nos centros de compras (polo de Caruaru e Fábrica da Moda) e 56 nos shopping centers (Difusora e North Shopping). Quanto aos consumidores, foram 589 pesquisados, sendo 42 das classes A-B com renda superior a dez salários mínimos, 283 da classe C com rendimentos de três a dez salários mínimos e 264 das classes D-E com menos de um até três salários.



VESTUÁRIO, mais uma vez, é a preferência dos consumidores para presentear no fim do ano

O varejo de Santa Cruz do Capibaribe

Josias Albuquerque – Presidente do Sistema Fecomércio-PE –
presidencia@fecomercio-pe.com.br

Toda empresa tem que estar preparada para a adversidade. Faz parte de qualquer trajetória, mesmo das mais bem-sucedidas, enfrentar períodos nos quais as dificuldades parecem se empilhar, formando barreiras que quase impedem a visão do futuro. Uma forma particularmente grave de adversidade são as insuspeitadas, aquelas que nem sequer são cogitadas quando se tenta descortinar o futuro, suas ameaças e oportunidades.

Infelizmente, foram desse tipo as adversidades recentemente enfrentadas pelo polo de confecções de Santa Cruz do Capibaribe, quando se preparava para as vendas de fim de ano, que para quase 90% dos empreendedores locais é o principal período de vendas do ano. Santa Cruz do Capibaribe possui um varejo de composição muito particular. Uma parte é constituída por seu comércio tradicional, do qual mais de 95% dos clientes são os habitantes locais. O diferencial vem da existência do Moda Center, um centro comercial privado, com 9.626 boxes, que desde 2005 abriga principalmente vendedores de artigos de vestuário e atrai compradores de todo o Brasil, algumas vezes até do exterior.

Em detalhado estudo recentemente concluído, o Centro de Pesquisa da Fecomércio-PE, em parceria com o Sebrae e contando com o apoio da CDL local, realizou 1.321 entrevistas na cidade, no mês de outubro. Esse enorme esforço foi em grande parte motivado pelas dificuldades enfrentadas



COMÉRCIO de rua de Santa Cruz do Capibaribe

pelo varejo de Santa Cruz quando teve sua imagem arranhada por acontecimentos recentes. Há muito que se aprender sobre a atividade econômica de Santa Cruz no estudo realizado, mas o que chama especialmente a atenção é a resposta do varejo da cidade às adversidades provocadas por um acontecimento que poderia ter tido consequências demolidoras. Santa Cruz não está nem poderia estar imune à redução do ritmo de crescimento da economia nacional. No comércio tradicional, as expectativas predominantes são de que as vendas serão menores que no ano passado, um resultado coerente com os levantados em outras cidades do Estado. Trata-se de um desempenho esperado, tendo em vista que no fim de 2010 a economia apresentava forte crescimento, enquanto no fim deste ano se registra uma desaceleração da atividade econômica.

O que surpreende são os resultados obtidos no Moda Center.

Aquele que deveria ser o grande prejudicado com o arranhão na imagem do polo tem uma visão muito otimista das vendas de fim de ano. Bem mais da metade dos empresários acredita em faturamento maior, enquanto pouco mais de um terço deles admite queda. Segundo a metodologia da Fecomércio-PE, estima-se um aumento em torno de 8,5% nas vendas do Moda Center este ano em relação a 2010, um ano de resultados excepcionais. Além do mais, embora as expectativas dos empresários do comércio tradicional e do Moda Center divirjam em relação ao desempenho no fim do ano, elas são convergentes quanto ao que esperam para o ano de 2012. Em ambas as áreas, é maior que 85% o percentual dos que projetam vendas maiores que em 2011. Além de empresários otimistas, a pesquisa encontrou compradores seguros da qualidade dos produtos locais e convencidos da competitividade da área em preço e serviços.

Fecomércio-PE analisa como está o endividamento do consumidor pernambucano

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE) entrevistou 2.434 consumidores em todo o Estado com o fim de mensurar o endividamento e avaliar o nível da dívida atual em relação ao ano passado. Foram ouvidas 631 pessoas na Região Metropolitana do Recife, 589 em Caruaru, 424 em Petrolina, 408 em Garanhuns e 382 em Santa Cruz do Capibaribe. Desse total, 2.022 afirmaram haver contraído alguma dívida, o que significa mais de 83% dos entrevistados.

“O grau de endividamento da população e a inadimplência deverão ser parâmetros decisivos para o desempenho do varejo no fim de ano e durante todo 2012”, explica Luiz Kehrle, consultor da Fecomércio-PE. Mesmo com a taxa de juros Selic em baixa, esses dois limitadores poderão não permitir forte expansão das vendas. “A utilização racional do crédito é uma condição necessária ao crescimento sustentável porque períodos de euforia creditícia são sempre seguidos por alta de inadimplência e posterior restrição na oferta de crédito”, completa Kehrle.

Grande parte dos consumidores pernambucanos contraiu dívidas em 2011. Em todas as classes de renda o percentual de endividados é alto, e mesmo na classe A-B, a menos endividada, o percentual se aproxima de 80%. Nas outras classes os devedores ultrapassam um total de 82%. Na Região Metropolitana do Recife, o endividamento supera a média



estadual, passando de 88%. O percentual de devedores na classe de renda A-B também se aproxima de 80%, como na média estadual, e nas classes de renda C e nas D-E o endividamento é de mais de 88%.

Em Garanhuns os resultados são tão relevantes quanto os da RMR, com a diferença de que a maior taxa é registrada nas famílias de renda mais elevada. O menor percentual de devedores foi verificado em Santa Cruz do Capibaribe, cerca de 73%, com a particularidade de que todas as classes de renda apresentam praticamente os mesmos números. Em Caruaru e Petrolina, o grau de endividamento é semelhante, mas um pouco inferior à média estadual. Quando se analisam os dados do Estado, quase 40% admitem que o endividamento aumentou,

com pouca diferença entre as classes de renda. Cerca de 27,5% afirmam que houve diminuição nas dívidas, também sem diferença significativa entre os três grupos de renda A-B, C e D-E.

Na RMR o endividamento cresceu mais que na média do Estado. Quase 45% relataram crescimento nos débitos, contra menos de 23% que informaram diminuição. Em relação às demais cidades, os dados gerais que mais se aproximam da RMR são os de Garanhuns, mas em Caruaru e Petrolina a situação é um pouco melhor. Santa Cruz do Capibaribe destaca-se como a área pesquisada onde o percentual dos que informaram diminuição de débitos supera o de aumento, sendo, portanto, a única cidade onde o endividamento melhorou em relação ao ano passado.



A importância do tempo

Estamos vivendo os últimos dias do ano. Os tribunais estão em recesso, e essa suspensão temporária se estende ao Legislativo, poder responsável pela edição das leis que norteiam e disciplinam os interesses públicos e privados. Então resolvemos neste espaço levar uma mensagem aos amigos, familiares e leitores. Certa vez, uma moça lia um artigo científico sobre as leis que governam a natureza, como a gravidade, a lei da inércia e as forças atômicas; todas em perfeito equilíbrio. Ela achava tudo muito interessante, empolgava-se com a explicação detalhada dos segredos do universo, fechava o livro e suspirava desanimada porque, morando no interior, não poderia experimentar aquelas coisas. Achava que elas estavam fora do seu alcance, enquanto elas aconteciam ali diante dos seus olhos. Você ri da ingenuidade dela?

Quando achamos que coisas importantes não podem acontecer na nossa vida, que as grandes decisões e a ocasião de mudar a história são coisas de uns poucos privilegiados que “nasceram para isso”, somos tão ingênuos quanto a moça do livro. O tempo, uma dádiva de Deus,

é igual para todos. Cada um recebeu do Criador o seu quinhão, e cada um o preenche com o conteúdo que escolher. Quer tornar preciosos os anos de sua vida ou emocionantes os seus dias? Então preencha cada dia deste novo ano, por mais insignificante que pareça, com atos de bondade, com carinho ao seu próximo, e os seus anos jamais serão simples tempo corrido, e sim anos de alegria, segurança e paz.

Em grego há duas palavras diferentes para “tempo”: *chrónos* e *kairós*. *Chrónos* é o tempo corrido, o dia a dia comum, em que tudo é igual e nada de novo acontece. Mas quando alguém te liga para te contar novidades, isto é *kairós*, o tempo das coisas estimulantes, das grandes decisões e experiências que mudam vidas. Muitos gostariam que a vida fosse uma sucessão de eventos empolgantes, mas não funciona assim. Os momentos decisivos da vida se apoiam na energia acumulada nos dias tranquilos, quando tudo é igual. Se você reservar energia nos dias bons, não faltarão recursos para os tempos de crise ou sabedoria, para as grandes oportunidades da vida. É no hoje que se prepara a vitória do amanhã. Feliz ano-novo!



Profissionais do Senac são capacitados em Campos do Jordão

Os Programas de Desenvolvimento de Instrutores de Cozinha e de Restaurante foram realizados em centro de formação em turismo e hotelaria de padrão internacional

Profissionais do Senac Pernambuco foram capacitados nos Programas de Desenvolvimento de Instrutores de Cozinha e de Restaurante no Centro Universitário do Senac em Campos do Jordão, que oferece vários níveis de formação nas áreas de turismo e hotelaria com padrão de aprendizagem internacional. Do curso para os profissionais de cozinha, realizado de abril a junho, participaram Luiz Carlos Silva, do Centro de Hotelaria e Turismo (CHT), e Romanda Souza, do Centro de Formação Profissional de Paulista. Na programação para instrutores de restaurante, que aconteceu de setembro a novembro, quem representou Pernambuco foi Fernando Nunes, também do CHT.

“O corpo docente do câmpus de Campos do Jordão tornou o encontro bastante proveitoso. Durante o curso, pudemos trocar experiências e tomamos conhecimento de novas metodologias”, avaliou Luiz Carlos, que participou, junto com Romanda, das 360 horas de aula sobre cozinha francesa, italiana e asiática.

No caso do Programa de Desenvolvimento de Instrutores de Restaurante, o objetivo foi a abordagem de temas relacionados à sala de aula, como pedagogia, o aluno e a metodologia. Os 21 instrutores de todo o Brasil fo-



O GRUPO de instrutores realizou visita técnica para conhecer a produção de vinhos em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul

ram divididos em grupos e eram avaliados dia a dia, a partir de apresentações, participação e postura. “É uma oportunidade para que os profissionais de todo o Brasil tenham a chance de trocar ideias. Os problemas são iguais, não podemos resolver todos, mas a troca de informações ajuda muito”, explica Nunes.

Em paralelo à capacitação em Campos do Jordão, houve uma viagem técnica, de cinco dias, às vinícolas do Rio Grande do Sul. Lá os instrutores puderam conhecer in loco a realidade de pequenos vinhedos familiares em Bento Gonçalves e aprenderam sobre

a importância e a qualidade do vinho brasileiro, já bastante reconhecido no mercado.

Segundo Fernando, o encontro é uma forma de socializar os serviços prestados em cada região. E, para ele, o Recife está no mesmo nível do restante do país. “Não existe um só saber, existe o mesmo saber com vários dialetos”, explica. Ele salienta que o mais importante na sala de aula é mostrar ao aluno que a base da hotelaria está no garçom. “O conhecimento do garçom não é só servir, envolve cardápio, bebidas, etiqueta, etc. Além disso, tem que gostar do que faz e se identificar.”

Pernambuco é escolhido para coordenar núcleo do Senac no Nordeste

A administração local assume, a partir de 2012, a liderança do grupo formado pelos departamentos da instituição em toda a região e no Espírito Santo

O Senac Pernambuco assumirá, a partir de 2012, a coordenação do Núcleo Nordeste, que reúne os diretores da instituição em todos os Estados da região e do Espírito Santo. O grupo se reúne três vezes ao ano para discutir assuntos comuns, trocar experiências bem-sucedidas e alinhar encaminhamentos. A escolha foi anunciada no último encontro, realizado nos dias 1º e 2 de dezembro no Hotel Summerville, em Muro Alto. O evento contou com a participação, pelo Departamento Nacional, do diretor-geral da instituição, Sydney Cunha.

“Os departamentos do Senac no Nordeste guardam, entre si, certa identidade. Discutindo questões comuns, temos condições de fortalecer o grupo e buscar soluções que atendam a todos nós”, declarou Lygia Leite. Para o presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, a atuação do núcleo é fundamental para o desenvolvimento igualitário do Senac em todo o Nordeste. “Aqui se trocam experiências e se corrigem distorções, porque o importante é que os Senacs de toda a região cresçam juntos.”

A dinâmica do grupo consiste na abordagem dos temas comuns para a definição de políticas regionais. Em seguida, cada diretor volta ao seu local de trabalho e implementa as iniciativas decididas conjuntamente. No próximo encontro,



O GRUPO se reuniu por dois dias para debater assuntos comuns à instituição nos estados do Nordeste

as ações propostas são reavaliadas em função dos resultados gerados na prática. “No núcleo, já tratamos de diversas questões, como os planos de desenvolvimento de turismo, sustentabilidade, idiomas e moda e imagem”, relatou Dionísio Corteletti, do Espírito Santo, que coordena o grupo há dois anos.

VISITA – Durante a estada dos diretores em Pernambuco, eles visitaram os locais das futuras instalações do Hotel do Sesc e do Centro de Hospitalidade do Senac em Sirinhaém, que devem estar concluídos antes da Copa de 2014.

Primeiro hotel a se instalar na cidade, o empreendimento do Sesc contará com 207 apartamentos, parque aquático, áreas de lazer e esportes, centro de convenções, além de um centro de pesquisa e preservação ambiental. Preparando a população para trabalhar

neste empreendimento e em outros do Litoral Sul, o Senac vai instalar um centro de formação profissional voltado para a área de hospitalidade.

“A escola do Senac é de fundamental importância porque os nossos nativos precisam ser preparados para receber. Hoje temos o desejo de ampliar a demanda turística no município, mas não dá para contar apenas com boa vontade. Temos que ter profissionais realmente capacitados para atender os turistas”, declara o prefeito Fernando Urquiza, um dos principais responsáveis pelos investimentos do Sistema Fecomércio em Sirinhaém. Além de doar um terreno municipal, ele articulou, no governo do Estado, a doação de outra área para a instalação do hotel e do centro de formação profissional, somando 10 hectares.

Senac assina contrato para construção de unidade e Centro de Convenções em Caruaru

Serão investidos R\$ 14,6 milhões na obra, que será concluída no máximo até agosto de 2013

Caruaru ganhará um novo Centro de Formação Profissional e um Centro de Convenções, dois empreendimentos de iniciativa do Senac. A assinatura do contrato entre a instituição, representada pelo presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, e a Sercol – Saneamento e Construções Ltda., empresa vencedora da licitação para executar a obra, aconteceu no dia 27 de dezembro, às 14h, no auditório do Sesc Caruaru.

A partir dessa data, a construtora conta com o máximo de 600 dias para conclusão dos empreendimentos, prazo que vence no fim de agosto de 2013. Juntos, o Centro de Formação Profissional e o Centro de Convenções vão ocupar uma área de quase 7,5 mil metros quadrados na Avenida Adjar da Silva Casé, em Indianópolis, consumindo investimento de R\$ 14,6 milhões. Os recursos serão custeados integralmente pelo Senac, sendo 95% disponibilizados pelo Departamento Nacional e o restante pela Administração Regional da instituição.

“O papel do Senac é formar pessoas para o mundo do trabalho, que hoje está cada vez mais complexo em virtude das novas tecnologias. E Caruaru tem que ter profissionais habilitados para atuar neste novo contexto”, justificou Josias Albuquerque. O novo Centro de Formação Profissional contará com biblioteca, três laboratórios de informática, laboratórios de idiomas, de enfermagem e de moda, além de cozinha didática, lanchonete, salão de beleza-escola e 11 salas de aula, preparadas para o ensino de cursos nas áreas de gestão, idiomas, saúde, beleza, moda, hospitalidade e informática.

O atual Centro de Formação Profissional do Senac em Caruaru está em operação desde 1988. De janeiro a novembro de 2011, capacitou 4.475 pessoas em cursos de formação profissional e contemplou outras 4.626 em atividades de ações extensivas, como palestras e workshops. Nestas duas modalidades, foram beneficiados 9.101 participantes nos 11 primeiros meses, superando em mais de



O DIRETOR da Sercol, Romeu Medeiros Barbosa, o presidente do Sistema Fecomércio, Josias Albuquerque, José Queiroz, prefeito de Caruaru, e João Lyra Neto, governador em exercício de Pernambuco, comemoram assinatura do contrato para início das obras

5% a meta traçada para todo o ano de 2011, que era de 8.638 atendimentos.

Com a nova unidade, a capacidade do Centro de Formação Profissional de Caruaru será ampliada para cerca de 19 mil atendimentos por ano. “Durante todo o projeto, tivemos a preocupação de focar a atuação da escola para a vocação da cidade. Teremos laboratório de moda, já que Caruaru é um dos polos têxteis do Estado, e ainda vamos priorizar a formação de profissionais para as áreas de beleza, saúde, comércio e hospitalidade”, completou Maria Goretti Gomes, gerente do Senac Caruaru. Entre as novas instalações, ela ressalta a cozinha-escola, que permitirá a ampliação do portfólio de hospitalidade, uma área em franca expansão, e ressalta ainda a realização, no segmento moda, dos cursos técnicos em vestuário e em produção de moda.

“A escola do Senac será de fundamental importância para o desenvolvimento de Caruaru e região, pois vem a atender

à necessidade do empresariado local de contar com uma mão de obra qualificada”, declarou o governador em exercício João Lyra Neto. “Aliás, temos que agradecer ao Sistema S, que tem sido um parceiro dos mais importantes para Pernambuco”, completou.

CENTRO DE CONVENÇÕES – A construção do centro de convenções também foi bastante comemorada, já que ele será o primeiro da cidade. O empreendimento conta com auditório para 706 lugares, salão de eventos, foyer, hall e quatro salas de trabalho com divisórias móveis, o que possibilita transformá-las em mais um salão.

“O Nordeste cresce mais que o Brasil. Pernambuco cresce mais que o Nordeste e, alavancado por esse excelente desempenho, Caruaru cresce mais que Pernambuco. Nosso compromisso, no momento, é garantir a capacidade de atender a esse aumento de demanda e, neste contexto, professor Josias, o senhor nos presenteia com um centro de



convenções para preparar Caruaru para as multinacionais que aqui vão se instalar. Nosso muito obrigado”, agradeceu o prefeito do município, José Queiroz.

Josias Albuquerque ressaltou a necessidade de a sociedade civil contribuir com o desenvolvimento do país. Para ele, a população não deve encarar como atribuição exclusivamente estatal a promoção do ambiente necessário para o crescimento da nação. “O governo não pode fazer tudo sozinho. A sociedade civil tem que fazer a sua parte. E é isso que estamos fazendo com a construção do Centro de Convenções e da nova unidade do Senac em Caruaru. Estamos fazendo todo o possível para dar a nossa contribuição ao desenvolvimento de Pernambuco”, disse.

Aliás, esta iniciativa é mais um exemplo de como o governo e a sociedade civil podem trabalhar juntos pelo desenvolvimento local. O terreno onde serão instalados o centro de convenções

e a escola do Senac pertencia ao North Shopping Caruaru, que possuía pendência financeira no Banco do Nordeste. O então prefeito Tony Gel assumiu o compromisso de indenizar o banco e cedeu a área para a construção do empreendimento.

A cerimônia de assinatura do contrato foi presenciada por inúmeras autoridades. Além do governador em exercício João Lyra Neto e do prefeito do município, José Queiroz, compareceram o vice-prefeito Jorge Gomes, os diretores regionais do Senac, Lygia Leite, e do Sesc, Inocêncio Lima, o vice-presidente da Câmara Municipal de Caruaru, Diogo Cantarelli, o presidente do Sindiloja Caruaru, Michel Jean, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Caruaru, Djalma Cintra, a gerente do Sesc Caruaru, Luzinete Lemos, entre outros. Cerca de 150 pessoas prestigiaram o evento, que foi aberto pela apresentação musical do Grupo de Cultura do Sesc Caruaru.

Senac Paulista recebe homenagem por qualificação profissional

Desde 2006, a unidade formou mais de 3.500 pessoas na cidade

De acordo com a reportagem “Sobram vagas para quem se prepara”, da revista Veja de 2 de novembro de 2011, o município de Paulista apresentou o melhor desempenho do Brasil na criação de empregos nos últimos anos. Só em 2010, segundo dados do Ministério do Trabalho, o crescimento foi de 21,3%, graças aos investimentos federais no Estado e à atenção voltada para o ensino profissionalizante. Para homenagear todos os que tornaram esta conquista possível, a prefeitura do município realizou o evento

Prefeito Amigo do Emprego de Paulista, em 7 de dezembro, conferindo especial agradecimento ao Senac pela formação profissional dos cidadãos.

O evento contou com a participação de 210 pessoas, entre empresários locais, o superintendente regional do Trabalho e Emprego, André Luiz Negromonte, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Paulista, Raimundo Lopez, representantes de órgãos de classes, vereadores, secretários municipais e outros. Logo de início, o prefeito Yves Ribeiro reconheceu a

contribuição dos empresários para o crescimento das perspectivas de emprego dentro do município, bem como do Senac e do Senai pela colaboração na qualificação de novos trabalhadores. “Ficamos alegres em contribuir com o desenvolvimento do município. De 2006 até hoje, nós capacitamos mais de 3.500 pessoas, inclusive muitas delas gratuitamente. Pelo Programa de Gratuidade Senac (PSG), atendemos, só este ano, 950 jovens e adultos”, declarou a gerente do Centro de Formação Profissional do Senac Paulista, Lígia Piro.

Senac tem primeiro curso técnico em podologia de Pernambuco

Com mercado em expansão, já estão previstas duas novas turmas para 2012

Pouco conhecida do público pernambucano, a área de podologia vem conquistando, a cada ano, uma fatia maior no mercado. Os podólogos precisam saber tratar os pés como parte funcional do ser humano. No Recife, são vários os estabelecimentos que oferecem os serviços desses profissionais, como spas, salões de beleza e clínicas especializadas. Atento a essa demanda, o Senac Pernambuco oferece o único curso técnico da área no Estado.

A primeira turma começou este ano e já existem duas novas

previstas para 2012. “Era um curso almejado pelo público pernambucano”, afirma Marcela Ângelo, supervisora do Centro de Moda e Beleza, onde acontecem as aulas. Afinal, a oferta de trabalho é grande. Como existem poucos podólogos capacitados, quem tem um diploma de curso técnico possui um diferencial. É o que garante a instrutora do curso Ana Kelly. No que diz respeito à média salarial da categoria, os profissionais autônomos faturam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500 por mês. O preço médio de uma sessão é de aproximadamente R\$ 50.

Com duração de um ano e meio e carga horária de 1.300 horas, o curso aborda diversos conteúdos, como ética no ambiente de trabalho e noções de parasitologia e farmacologia. Há uma grande preocupação com o aprendizado prático dos alunos. “As habilidades são desenvolvidas a partir do atendimento real a clientes, sob a supervisão direta de podólogos experientes que atuam como professores no curso”, explica Renata Samara, supervisora pedagógica do Centro de Moda e Beleza do Senac.

Faculdade Senac é avaliada entre as dez melhores instituições de Pernambuco

Três dos seus quatro cursos – design de moda, gastronomia e eventos – foram considerados com nível de excelência internacional em educação superior

A Faculdade Senac foi classificada pelo Ministério da Educação (MEC) entre as dez melhores instituições de ensino superior (IES) de Pernambuco. Esse resultado foi apontado no Índice Geral de Cursos, divulgado em 17 de novembro. “A Faculdade Senac, embora tenha apenas cinco anos de atuação, já figura entre as melhores instituições de ensino superior do país e de Pernambuco”, comemora a diretora-geral da instituição, a professora doutora Terezinha Ferraz Nunes.

Anualmente, o Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior (Sinaes) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Nesse processo de avaliação, são levados em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição, projeto pedagógico e corpo docente. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasamento de políticas públicas. Esses dados também servem de referência para a sociedade e, principalmente, para os estudantes, quanto às condições de cursos e instituições.

Entre as 2.176 instituições de ensino superior analisadas em todo o Brasil, a Faculdade Senac ocupa a 313ª colocação. Seu curso de design de moda alcan-

çou o conceito máximo, 5, e os de gastronomia e eventos foram avaliados com 4, que também foi o maior índice alcançado no país, pontuações conceituadas como nível de excelência internacional em educação superior. No curso de bacharelado em administração, a faculdade atingiu o conceito 3, que, segundo o ministro da Educação, Fernando Haddad, corresponde ao nível de excelência nacional. “Este é o resultado do esforço de uma equipe de trabalho qualificada e comprometida”, elogia [Terezinha](#).

A Faculdade Senac oferece os cursos superiores em design de moda, administração, gastronomia

e eventos. A nova sede será contruída ao lado do atual edifício administrativo do Senac Pernambuco e permitirá a ampliação da oferta de vagas. As obras estão com início previsto para o primeiro semestre de 2012 e deverão ser concluídas em, aproximadamente, três anos.



Exposição Lua Gonzaga percorre o Sertão

Parceria entre o Memorial Luiz Gonzaga e o Sesc antecipa as comemorações pelo centenário do Rei do Baião

Encerra-se em Triunfo a primeira etapa da exposição Lua Gonzaga, promovida pelo Memorial Luiz Gonzaga – Fundação de Cultura da Cidade do Recife em parceria com o Sesc Pernambuco. Composta por 24 painéis e algumas peças representativas da carreira de Gonzagão, a mostra apresenta a história de vida desse músico pernambucano, nascido em 13 de dezembro de 1912 na cidade de Exu, no Sertão do Pajeú. Ela fica aberta ao público até o dia 17 de janeiro de 2012, na Rua Getúlio Vargas, 240, diariamente, das 8h às 21h, com entrada gratuita.

A exposição, que se iniciou em julho de 2011, passou pelas cidades de Arcoverde, Ibirimir,



Floresta, Flores, Carnaíba, Serra Talhada, até chegar a Triunfo. “A iniciativa antecipa as comemorações pelo centenário de Luiz Gonzaga. Depois de Triunfo, vamos dar uma parada para repaginar

as peças em exposição, ampliar o acervo e voltar para uma nova circulação, desta vez em cidades da Zona da Mata e do Agreste do Estado”, diz José Mauro de Alencar, gerente do Memorial Luiz Gonzaga.

Durante a solenidade de abertura da exposição em Triunfo, Alencar entregou ao Sesc-PE, representado pelo coordenador de cultura José Manoel Sobrinho e pela gerente do CTL

Sesc Triunfo, Jeane Arruda, um certificado e a medalha Memorial Luiz Gonzaga em reconhecimento ao trabalho do Sesc e pela parceria de sucesso que permitiu a itinerância do projeto.

Feira Sesc de Troca-Troca de livros estimula solidariedade

O Sesc Pernambuco realiza, no dia 21 de janeiro de 2012, a sétima edição da Feira Sesc de Troca-Troca de Livros. Esse é um evento que já faz parte do calendário do período das férias escolares no Recife e possibilita aos estudantes e aos familiares o planejamento do ano letivo com a organização do material didático. O projeto tem o objetivo de facilitar a aquisição de livros e promover o incentivo à leitura. A feira é realizada no Ginásio Wilson Campos, do Sesc Santo Amaro, no horário das 8h às 12h.



A iniciativa do Sesc visa ajudar a diminuir o custo da compra de itens escolares através da doação e do senso de solidariedade. Cada livro doado dá direito a um cupom de troca válido no dia da feira. Para participar do evento, os interessados devem fazer as doações no período de 2 a 18 de janeiro de 2012 nas bibliotecas do Sesc Santo Amaro, Santa Rita, Casa Amarela e Piedade. Serão recebidos livros didáticos editados a partir de 2007 e de literatura em bom estado de conservação. A expectativa é superar a arrecadação dos 3.500 livros registrados no ano passado.



Transtorno de ansiedade

Os tempos atuais são definidos por alguns autores como a Idade da Ansiedade devido à relação desse estado psíquico com o ritmo de vida nas sociedades industriais, já que do ser humano se exige um comportamento mais competitivo e consumista.

A ansiedade é um sentimento de apreensão desagradável, vago, acompanhado de sensações físicas como vazio (ou frio) no estômago (ou na espinha), opressão no peito, palpitações, transpiração, dor de cabeça, falta de ar, entre várias outras.

A ansiedade é um sinal de alerta, que adverte sobre perigos iminentes e capacita o indivíduo a tomar medidas para enfrentar ameaças. O medo é a resposta a uma ameaça conhecida, definida; a ansiedade é uma resposta a uma ameaça desconhecida, vaga.

A ansiedade prepara o indivíduo para lidar com situações potencialmente danosas, como punições ou privações, ou qualquer ameaça a unidade ou integridade pessoal, tanto física como moral. Portanto a ansiedade é uma reação natural e necessária para a autopreservação.

A ansiedade é normal para o bebê, que se sente ameaçado se for separado da mãe; para a criança, que se sente desprotegida e desamparada longe dos pais; para o adolescente no primeiro encontro com sua pretendente; para o adulto quando contempla a velhice e a morte e para qualquer pessoa que enfrente uma doença.

A ansiedade patológica (transtorno de ansiedade), por outro lado, caracteriza-se pela excessiva



intensidade e prolongada duração proporcionalmente à situação precipitante. Em vez de contribuir com o enfrentamento do objeto de origem da ansiedade, atrapalha, dificulta ou impossibilita a adaptação. É uma preocupação exagerada que pode abranger diversos eventos ou atividades da vida da pessoa e pode vir acompanhada de sintomas como irritabilidade, tensões musculares e perturbações no sono. Costuma causar um comprometimento significativo no funcionamento social ou ocupacional da pessoa, podendo gerar um acentuado sofrimento.

Os principais transtornos de ansiedade são síndrome do pânico, fobia específica, fobia social, estresse pós-traumático, transtorno obsessivo-compulsivo e distúrbio de ansiedade generalizada. É comum haver comorbidade – uma pessoa pode apresentar sintomas

de mais de um tipo de transtorno de ansiedade ao mesmo tempo e destes com outros problemas, como depressão.

Os transtornos de ansiedade são as enfermidades mentais, que ocorrem com maior frequência na população geral. Em mais da metade dos pacientes que procuram tratamento, o transtorno de ansiedade se inicia na infância/adolescência. A etiologia é multifatorial, envolvendo aspectos psicossociais e biológicos.

Um bom histórico médico e o exame físico são essenciais para o diag-

nóstico inicial de qualquer desordem de ansiedade, a fim de excluir qualquer outra condição médica significativa e tratável que poderia estar causando os sintomas. Histórico familiar de desordens de ansiedade, ou outra doença psiquiátrica, fortalece os indícios para um caso de desordem de ansiedade. Uma vez que há grande associação entre ansiedade e outros problemas psiquiátricos, incluindo abuso de drogas e depressão, o exame médico deve incluir a verificação de sinais de uso de drogas intravenosas ou episódios anteriores de autoflagelação.

O tratamento engloba a intervenção medicamentosa e a psicoterapia. Um profissional de saúde mental (psicólogo ou psiquiatra) deverá fazer uma avaliação diagnóstica precisa para definir o tipo de tratamento mais adequado para o paciente.

Ações de cidadania e saúde em São Lourenço da Mata

O Sesc Ler São Lourenço da Mata realizou, no dia 18 de dezembro, na unidade, a primeira edição do Sesc Ler Lazer, Esporte e Cidadania, projeto que ofereceu serviços à população da cidade. Foram realizados cerca de três mil atendimentos, distribuídos entre ações de cidadania, torneios esportivos e exames de saúde. A entrada foi um quilo de alimento não perecível, doado posteriormente ao Banco de Alimentos.

Em parceria com a prefeitura do município, foram oferecidos exames de glicose, de colesterol, aferição da pressão arterial e orientações sobre a carteira do idoso. Durante todo o dia, quem compareceu ao Sesc pôde participar também de SPA das mãos e dos pés, oficinas de trabalhos manuais e oficinas de culinária, com aulas de torta alemã, fudge e cupcakes. Outros destaques da programação foram o torneio de futebol-soçaite, a maratona



de hidroginástica e a oficina de dança de salão. As crianças não ficaram de fora. Oficinas de pintura e desenho e contação de histórias estavam disponíveis para o público.

Equipe do Sesc Piedade é a campeã Pernambucana de beach soccer 2011

No dia 17 de novembro, a equipe do Sesc Piedade sagrava-se campeã pernambucana de beach soccer, credenciando-se à disputa da Copa do Brasil da categoria no próximo ano. A conquista veio depois de uma vitória em cima do Centro Esportivo do Pina, pelo placar de 4 x 3, num jogo que teve todos os ingredientes de uma grande final.

Na competição, o goleiro Henrique e o atleta Filipe Duarte foram reconhecidos como destaques, sendo posteriormente convocados para a seleção pernambucana, junto com os alas Capilé e Buiú. Mas essas não foram as únicas conquistas de 2011. No ano, a equipe do Sesc Piedade ganhou a Copa Pernambuco na ca-



tegoria adulto, a segunda etapa do Circuito Sesc de Beach Soccer, na categoria sub-10, e a Copa Verão Sesc de Beach Soccer, na categoria sub-17.

Contando com quase 50 alunos em suas escolinhas, o futebol de areia do Sesc Piedade tem elevado o nível do esporte no Estado de Pernambuco.

Tudo isso pela preocupação formativa que sustenta: “O futebol praticado na areia desenvolve as valências físicas dos jovens, fazendo com que eles exercitem a coordenação motora, o equilíbrio, a força e a resistência”, afirma Albérico Falcão, professor e coordenador de beach soccer do Sesc Piedade, demonstrando confiança de que novos nomes surgirão nos próximos anos.

Banco de Alimentos encerra o ano com bons resultados no interior do Estado

O programa Banco de Alimentos realizou no mês de dezembro reuniões de avaliação e encerramento do ano com os doadores e representantes das instituições receptoras nas unidades do interior do Estado, nas cidades de Caruaru, Garanhuns, Arcoverde e Petrolina. Nas reuniões, foram apresentadas as prestações de contas e a avaliação de desempenho das atividades do programa em 2011 e foi exibido o vídeo institucional do banco.

As reuniões contaram com apresentação de grupos culturais das instituições como Grupo de Fandangos, em Garanhuns; Orquestra de Violinos e grupo de percussão com material reciclável, em Arcoverde; grupo de pastoril e dramatização sobre a ecologia e a defesa das florestas, em Caruaru. Durante o evento, alguns representantes das instituições assistidas agradeceram os bons resultados do ano.

Os resultados das doações nos municípios foram apresenta-



GERENTE do Banco de Alimentos entrega certificado a uma doadora em Petrolina

dos em cada unidade. Os números atingidos totalizaram cerca de 600 toneladas doadas, entre alimentos e produtos de limpeza e higiene ambiental. Na ocasião, os doadores receberam certificado de responsabilidade social, concedido pelo presidente do Sesc-PE, Josias Albuquerque. Aproximadamente 100 instituições foram atendidas só no interior do Estado, sendo cerca de 25 mil pessoas benefi-

ciadas e 17 comunidades contando com a colaboração de 150 doadores. “O desempenho das atividades do Banco de Alimentos no interior foi satisfatório, com resultados crescentes, melhores que em 2011. O programa contou com o total empenho das equipes e das gerências das unidades executivas do Sesc”, declarou o gerente do Banco de Alimentos em Pernambuco, Fernando Soares.



GRUPO de pastoril, Caruaru



ORQUESTRA de violinos, Arcoverde



Os lucros do FGTS pertencem aos trabalhadores



Antonio Oliveira Santos - Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Como tivemos oportunidade de destacar em um artigo publicado no Jornal do Commercio de 30 de agosto de 2006, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi uma genial criação do governo do presidente Castelo Branco, em 1966, por proposta dos saudosos ministros Roberto Campos, Octávio Bulhões e Nascimento Silva. O FGTS compõe, ao lado da Consolidação das Leis do Trabalho e da Previdência Social, a trinca das grandes conquistas dos trabalhadores brasileiros. E não foi imposto aos trabalhadores. A estes foi facultada a adesão ao novo sistema, em troca da estabilidade no emprego, que havia se constituído num grande entrave ao desenvolvimento econômico e social do país, gerando o chamado "passivo trabalhista", que inviabilizava a saúde financeira das empresas e impedia os investimentos geradores de emprego e renda.

A sistemática de contas bancárias vinculadas e centralizadas na Caixa Econômica Federal permite, a cada trabalhador, visualizar, em extratos periódicos, a poupança acumulada, mês a mês, em seu nome e originada pelos depósitos correspondentes a 8% da remuneração mensal, efetuados pelos respectivos empregadores. Os saldos das contas são monetariamente corrigidos de acordo com os índices aplicados às contas de poupança e abonados de juros, capitalizados numa escala prefixada, o que, no entanto, tem importado em perdas anuais para os trabalhadores (a rentabilidade tem sido inferior às taxas de inflação). O conjunto das contas é que forma o fundo, hoje no total de R\$ 222 bilhões. Os trabalhadores têm direito de levantar os saldos dessas contas nos casos previstos na lei.

Desde a sua criação, o FGTS tem a garantia do Tesouro Nacional e os seus recursos são aplicados no financiamento da construção de imóveis residenciais. A Lei nº 7.839/89 permitiu que os recursos do fundo também fossem aplicados em saneamento básico e infraestrutura urbana, necessários para viabilizar a construção de conjuntos habitacionais destinados, sobretudo, aos próprios trabalhadores. Nessas operações, são exigíveis correção monetária e juros suficientes para cobrir os custos do fundo e a formação de reservas técnicas. Hoje o FGTS é gerido pelo governo federal, segundo normas estabelecidas por um conselho curador, integrado por representantes do governo, dos trabalhadores e dos empregadores, entre esses o da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

No artigo citado, publicado há mais de cinco anos, propusemos que fosse creditado às contas vinculadas dos

trabalhadores, proporcionalmente, o superávit existente no fundo, obtido com a aplicação do produto dos depósitos a eles pertencentes na forma da lei. Afinal, o superávit constitui o lucro obtido com a aplicação do dinheiro dos trabalhadores.

Todavia, nos últimos anos, as disponibilidades financeiras do FGTS têm sido desviadas do financiamento da construção de conjuntos habitacionais e obras de saneamento básico e infraestrutura para subsidiar (doação) o programa Minha Casa, Minha Vida. Segundo consta, cerca de R\$ 10 bilhões já foram indevidamente retirados do FGTS e destinados àquele programa. Além disso, a Lei nº 11.491, de 20 de junho de 2007, agredindo a própria substância do FGTS e sua estrutura financeira, autorizou um novo desvio de seus recursos, a fim de compor um fundo de investimentos para financiar "empreendimentos dos setores de energia, rodovia, ferrovia, porto e saneamento", que sempre foram custeados com verbas orçamentárias ou financiados pelo BNDES ou, ainda, objeto de privatizações ou parcerias público-privadas.

Trata-se, evidentemente, de violações à essência do FGTS, um direito social dos trabalhadores previsto na Constituição (artigo 7º, III) e, assim, uma das garantias fundamentais que constituem as cláusulas pétreas, as quais, por força do artigo 60, parágrafo 4º, inciso IV, não podem ser revogadas ou alteradas nem mesmo por emenda constitucional. Como o FGTS é o resultado da soma dos depósitos nas contas vinculadas dos trabalhadores, pertencem a estes os lucros obtidos com a aplicação de tais recursos. Desviá-los para outros fins é confiscar o patrimônio dos trabalhadores. Nessas condições, o Tribunal de Contas da União, o Ministério Público Federal e a Controladoria-Geral da União poderiam adotar medidas para recuperar os recursos desviados do FGTS para finalidades estranhas à sua substância constitucional e em prejuízo dos trabalhadores.

Agora, porém, surge a boa notícia de que o governo (Caixa Econômica Federal) estaria elaborando projeto de lei para autorizar, conforme nossa proposta de cinco anos atrás, o depósito nas contas vinculadas dos trabalhadores, a título de "distribuição de resultados", de parte (50%) dos lucros obtidos nas operações realizadas com recursos dos trabalhadores (FGTS). Em 2010, foram R\$ 13 bilhões. Mas o que será feito com os outros 50%? Eles também pertencem aos trabalhadores e, assim, têm de ser creditados às contas vinculadas no FGTS.

